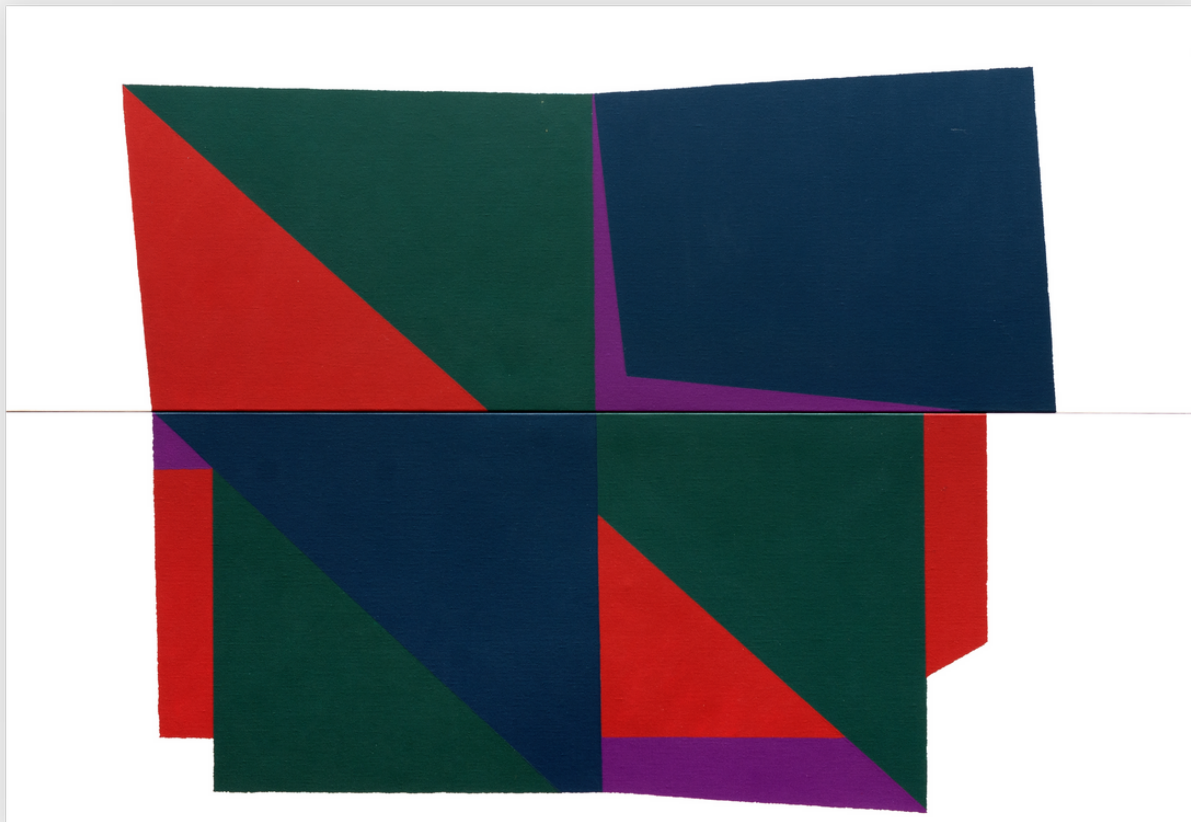


CONTEMPO



LÓTUS, 2021 – 120X170CM

DOLINO

CONTEMPO

LUIZ DOLINO

Obras recentes

A DANÇA DAS HORAS

Abertura: 07 de maio - 10h às 16h

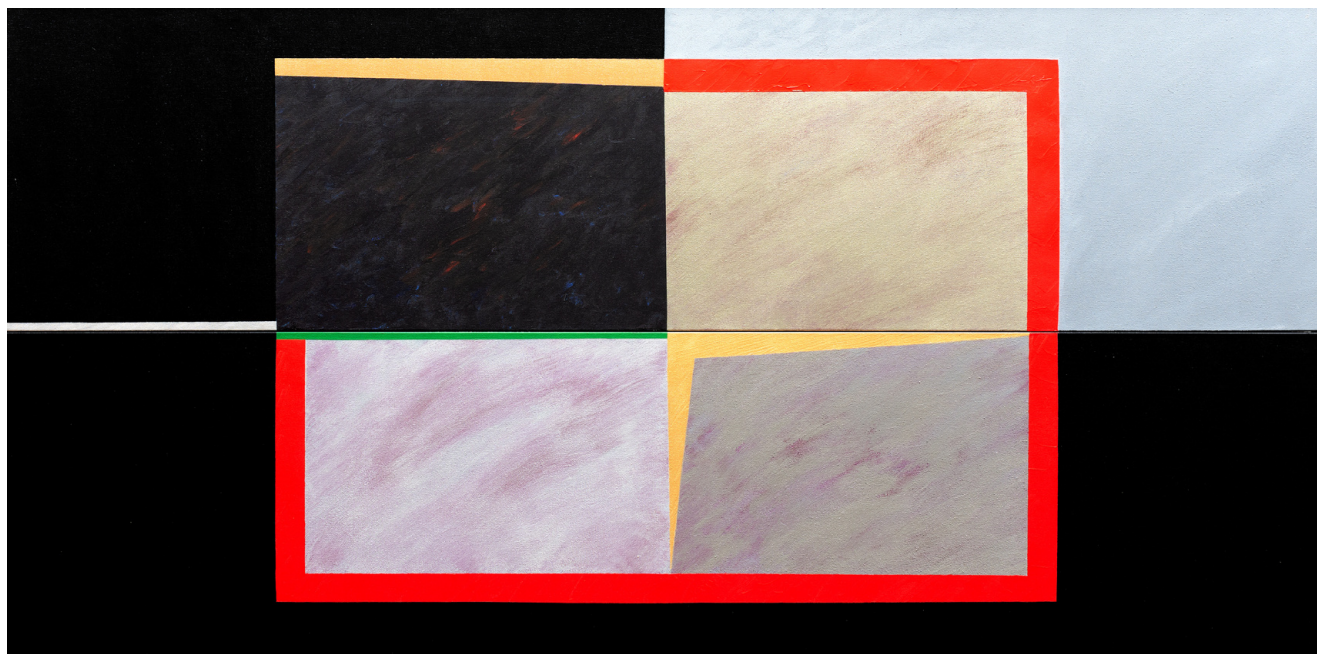
Exposição: 07 a 21 de maio

 www.galeriacontempo.com.br

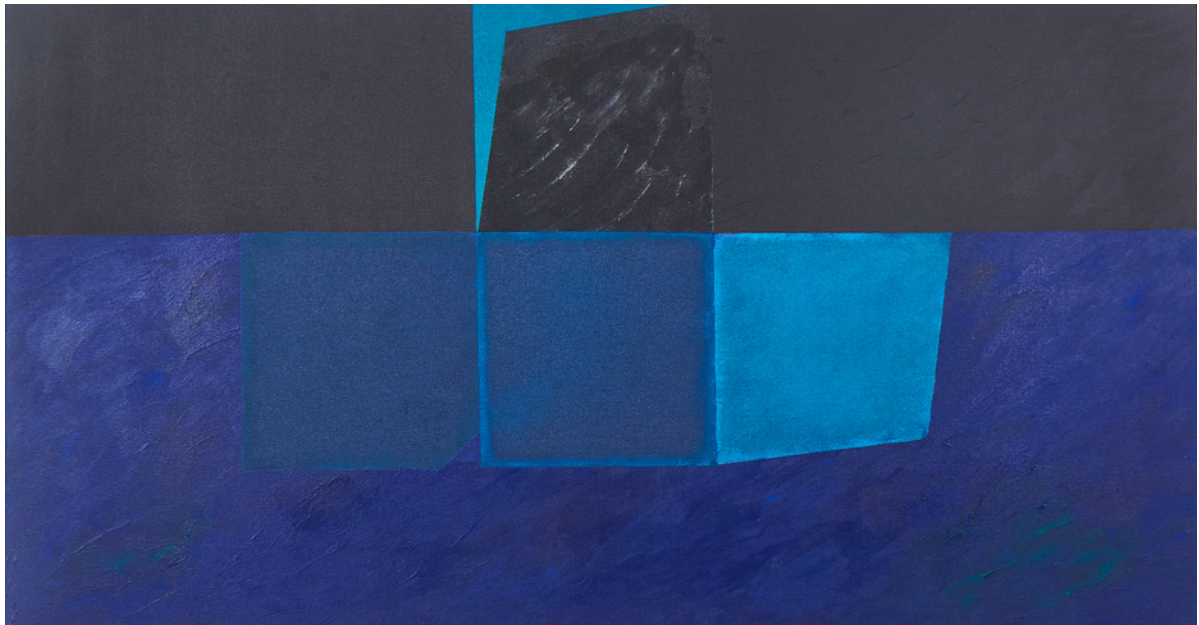
 [galeriacontempo](https://www.instagram.com/galeriacontempo)

 fone: (11)3032-5795

 Alameda gabriel monteiro da silva, 1644



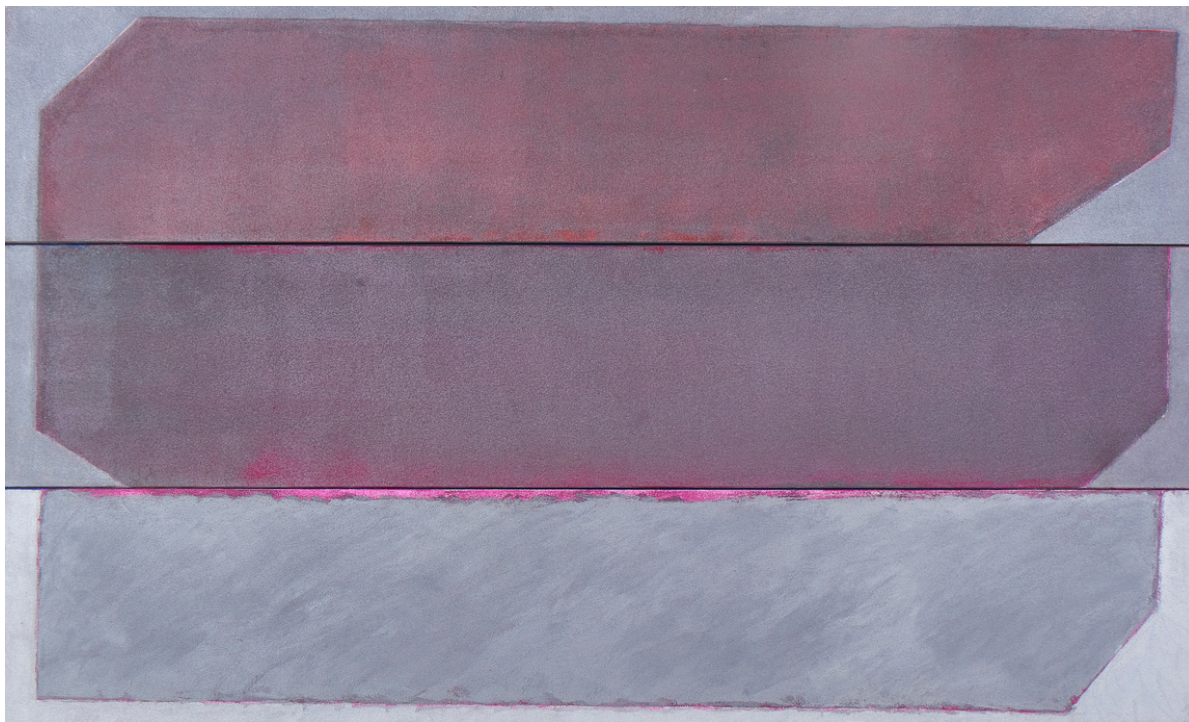
ESFINGE, 2014 - 110X220CM



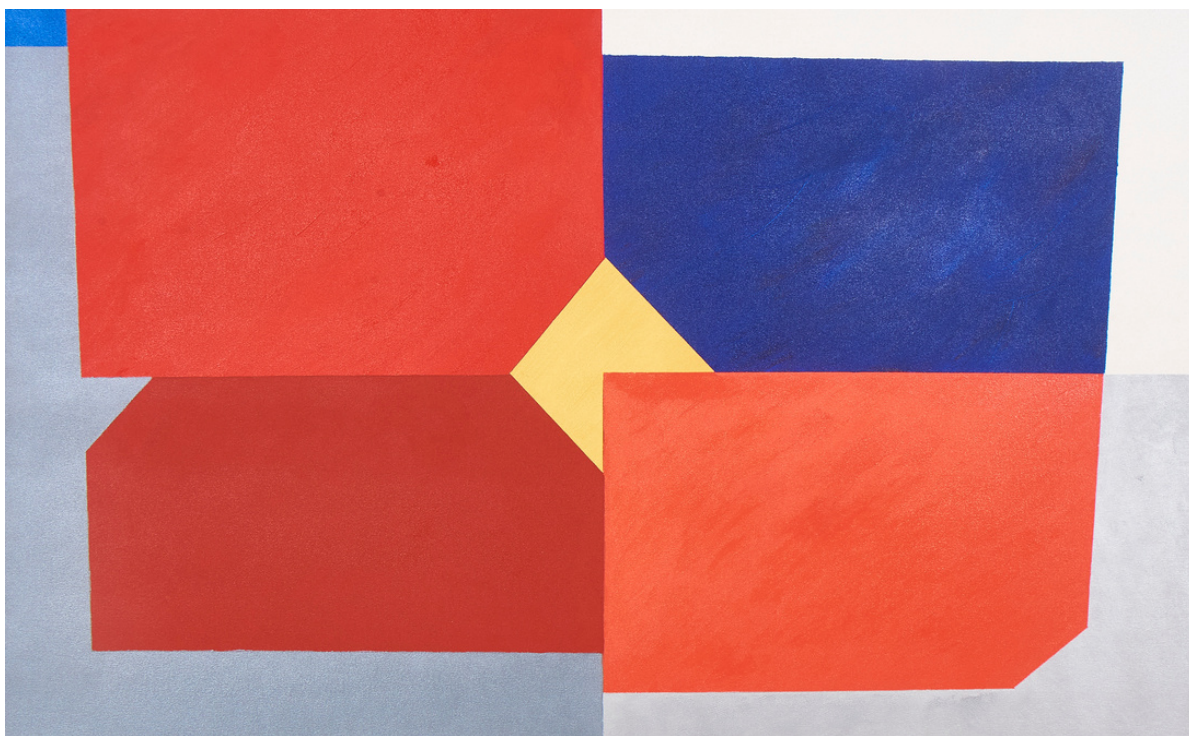
O CAÇADOR DE ESMERALDA, 2020 – 80X150CM



JARDIM DAS OLIVEIRAS - GETSEMANI, 2021 – 100X160CM

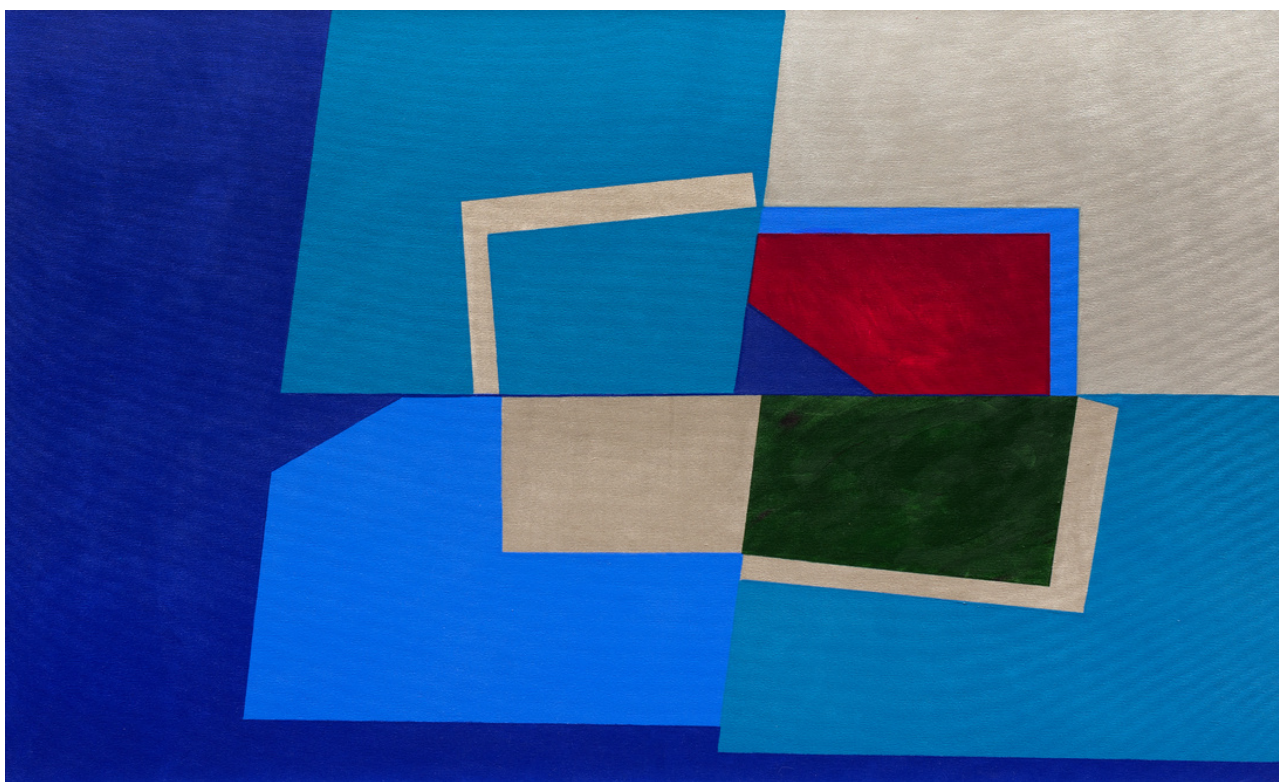


RADNOR MEWS, 2010 – 90X150CM



ATÉ TALVEZ, 2022 – 100X160CM

CONTEMPO



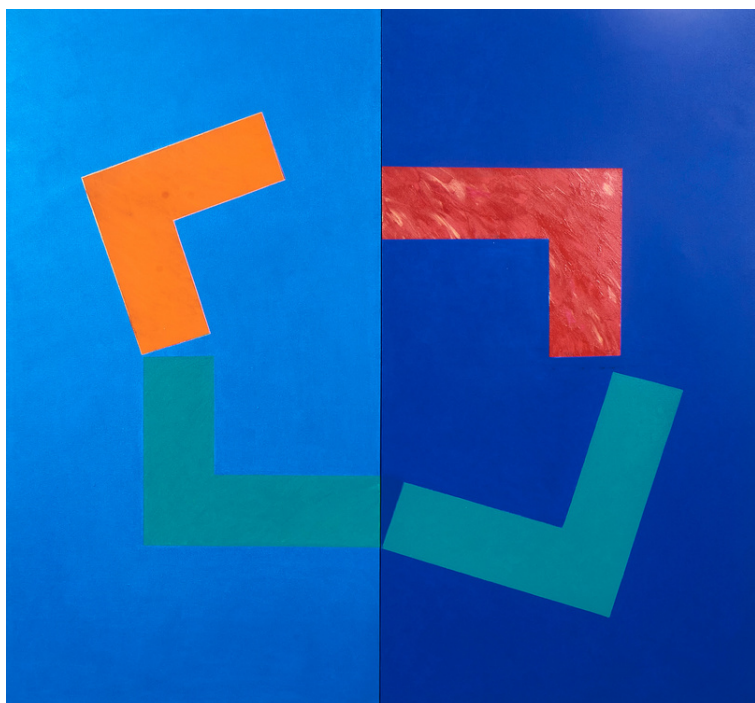
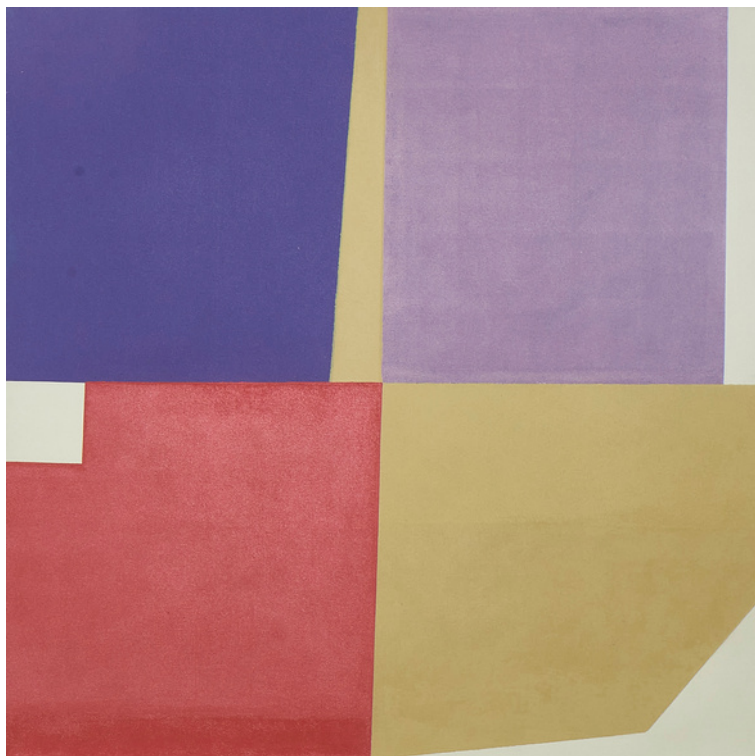
NESGA, 2021 – 100X160CM

CONTEMPO



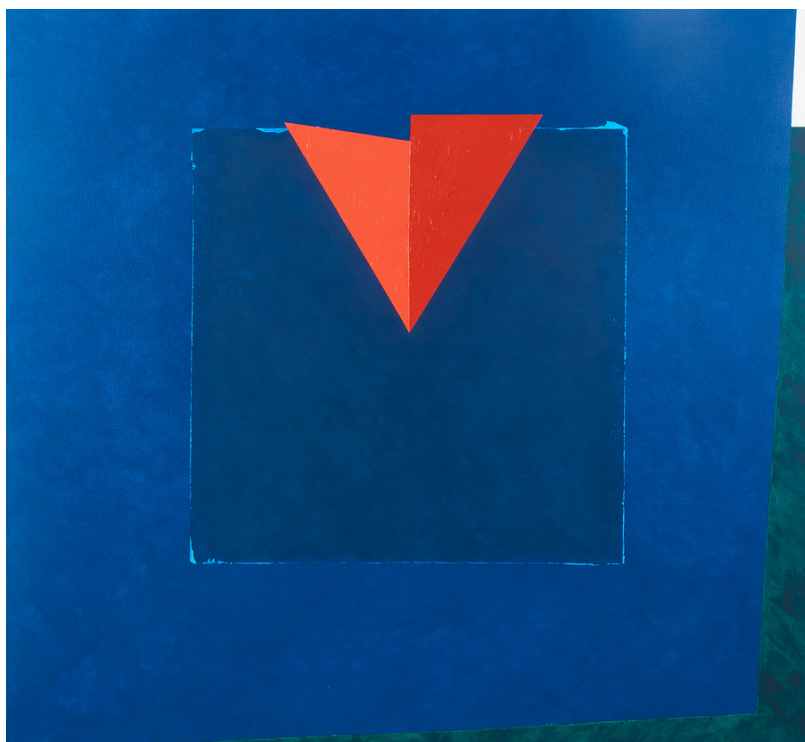
MANDARO, 2021 – 100X240CM

CONTEMPO

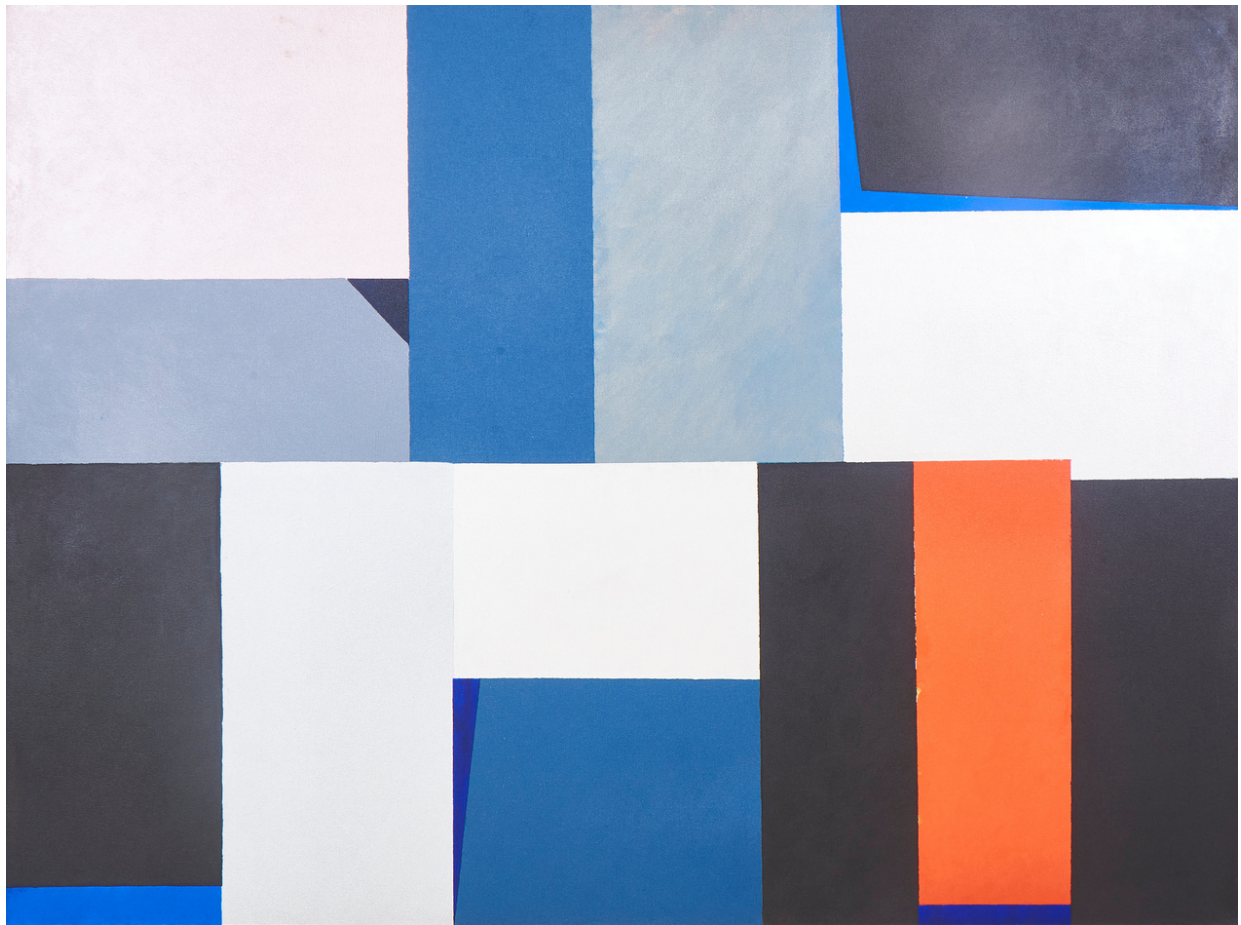


CARAPEBA, 2020 - 100X100CM
FROM THE EAST TO THE WEST, 2016 - 150X160CM

CONTEMPO



JARDIM DAS DELÍCIAS, 2021 – 120X130CM
JARDIM DO EDEN, 2021 – 120X130CM



LABIRINTO - BINGENZ, 2020 - 150X200CM

Poética visual em linha reta

A abstração de Dolino se expressa com clareza e disciplina geométrica. Contudo sua linguagem ultrapassa o território cerebral, pois notamos na sua obra uma intensa vibração lírica.

Dolino é mestre no ofício de pintor e possui sólido conhecimento de história da arte. Estes dois atributos do fazer e do pensar artístico estão presentes no modo resoluto da sua plástica – das coisas significantes e seus cantares.

Há intenso relacionamento entre forma e cor no tratamento rítmico dos espaços. Notamos na construção geométrica a preocupação em estabelecer releituras da proporção áurea, sobretudo, nas relações entre os quadrados e os retângulos.

Diante do caos das coisas, da vida e da cultura, o artista nos propõe uma arte de relações harmoniosas, onde as formas e as cores interagem, dialogam entre si. Todavia, o conflito também está presente e ocorre nas rupturas e nos deslocamentos dos planos, muitas vezes de modo radical. São alterações de percursos que ocorrem nas relações internas do plano. Não obstante o conflito que se dá em determinadas zonas não é disruptivo, pelo contrário, revitaliza todo o conjunto e, portanto, é ator de força convergente na construção de um todo harmônico.

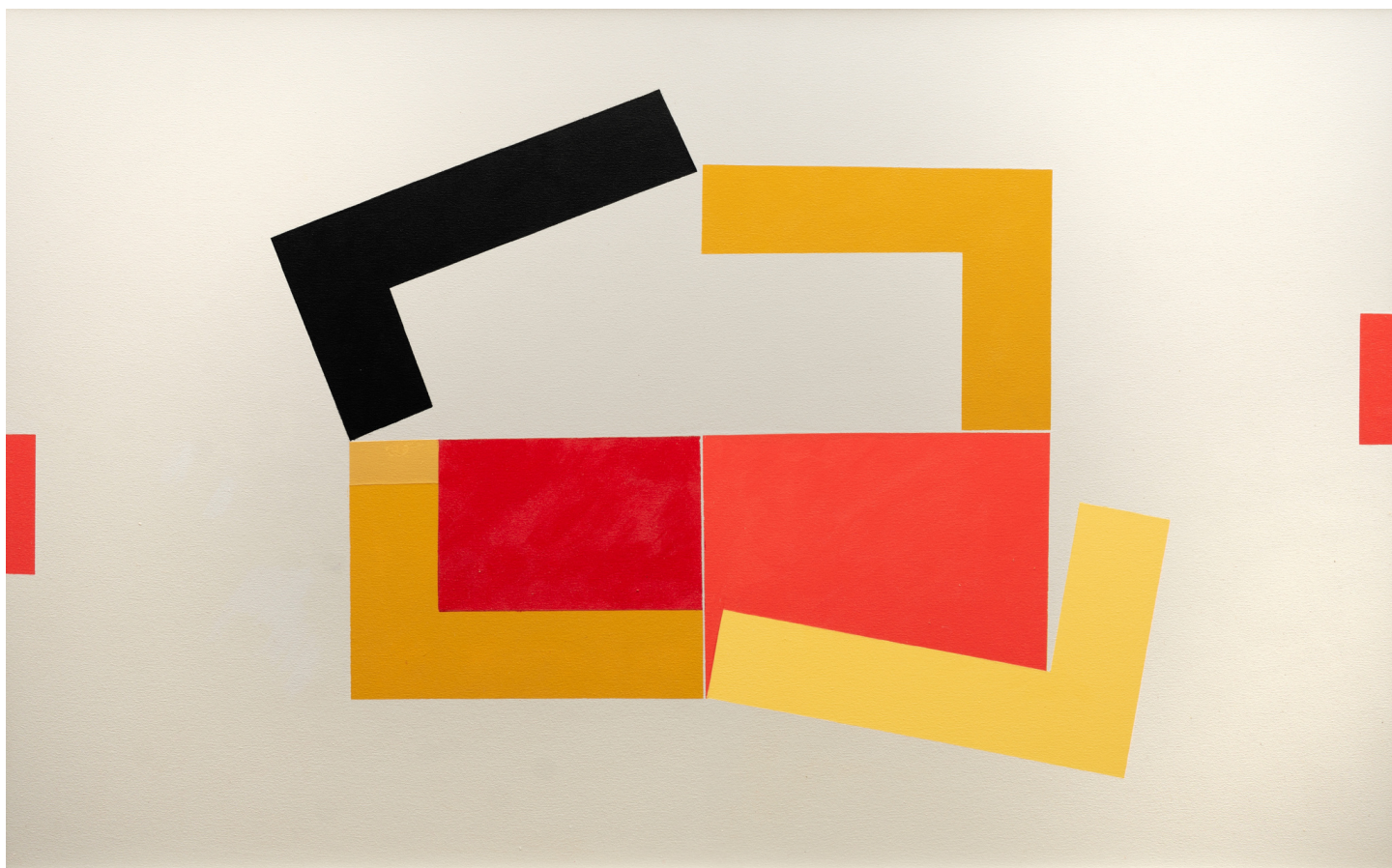
Dolino desenvolveu uma poética visual em linha reta. Tendo em vista que a curva está ausente na sua obra, as linhas e os planos, assim como os ângulos, são responsáveis pela dinâmica do espaço, pelos movimentos contínuos e descontínuos que estabelecem a coreografia do espaço e dão suporte rítmico para a expressão cromática. Esta, por sua vez, determina as zonas de luz e de penumbra, através da modulação ou do contraste tonal.

Dolino compôs uma geometria de grande liberdade, mais sensível, emotiva, que, mesmo assim, representa o aspecto mais racional desse conjunto. Já a expressão cromática constitui o lado mais lírico de sua plástica.

É no remelexo da razão que aflora a sensibilidade de Dolino. Ou ainda, é no bamboleio desse conjunto que a sua obra canta alto e nos encanta.

Fábio Magalhães

Crítico e Curador



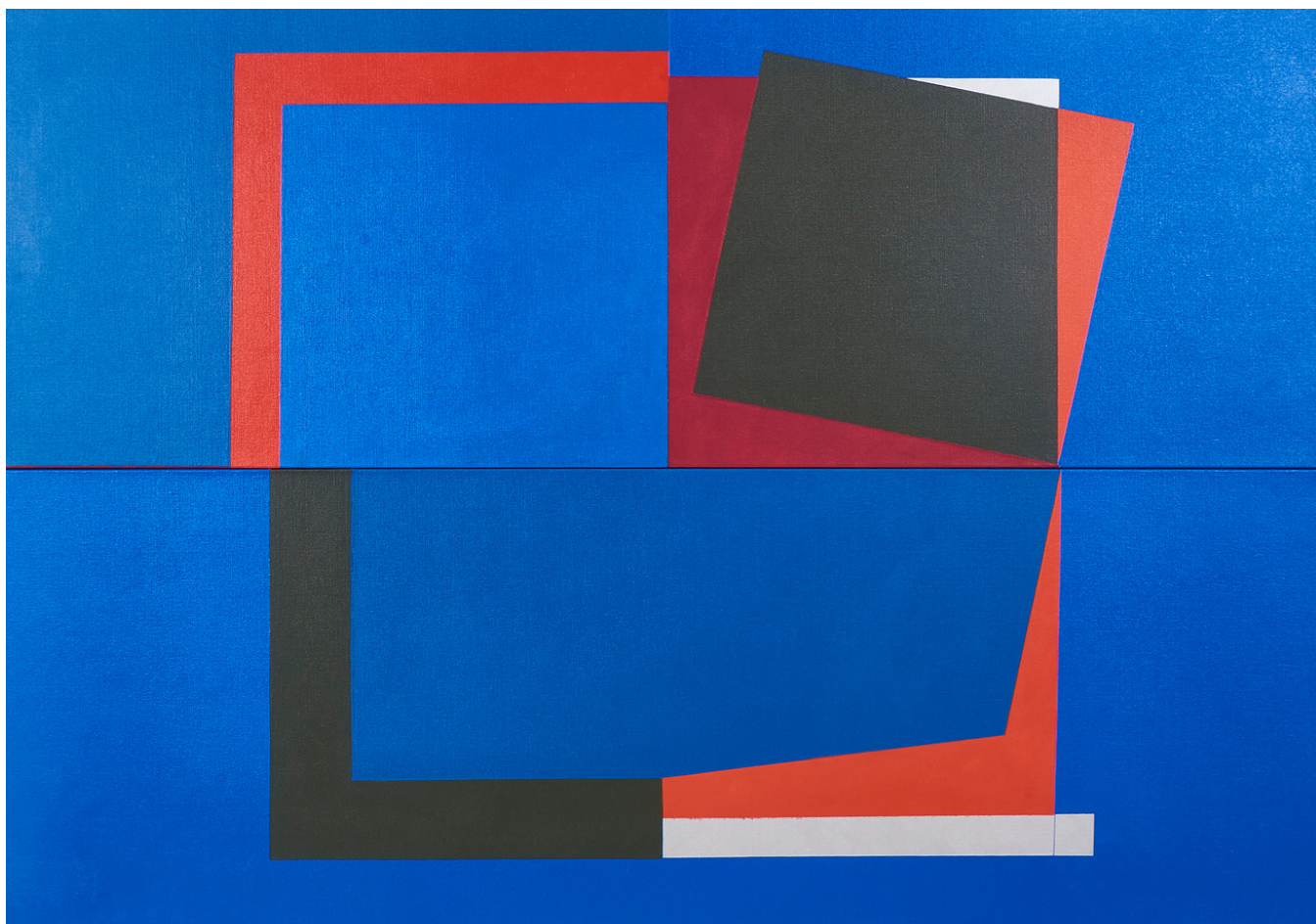
TERRA, 2021 - 100X160CM

CONTEMPO



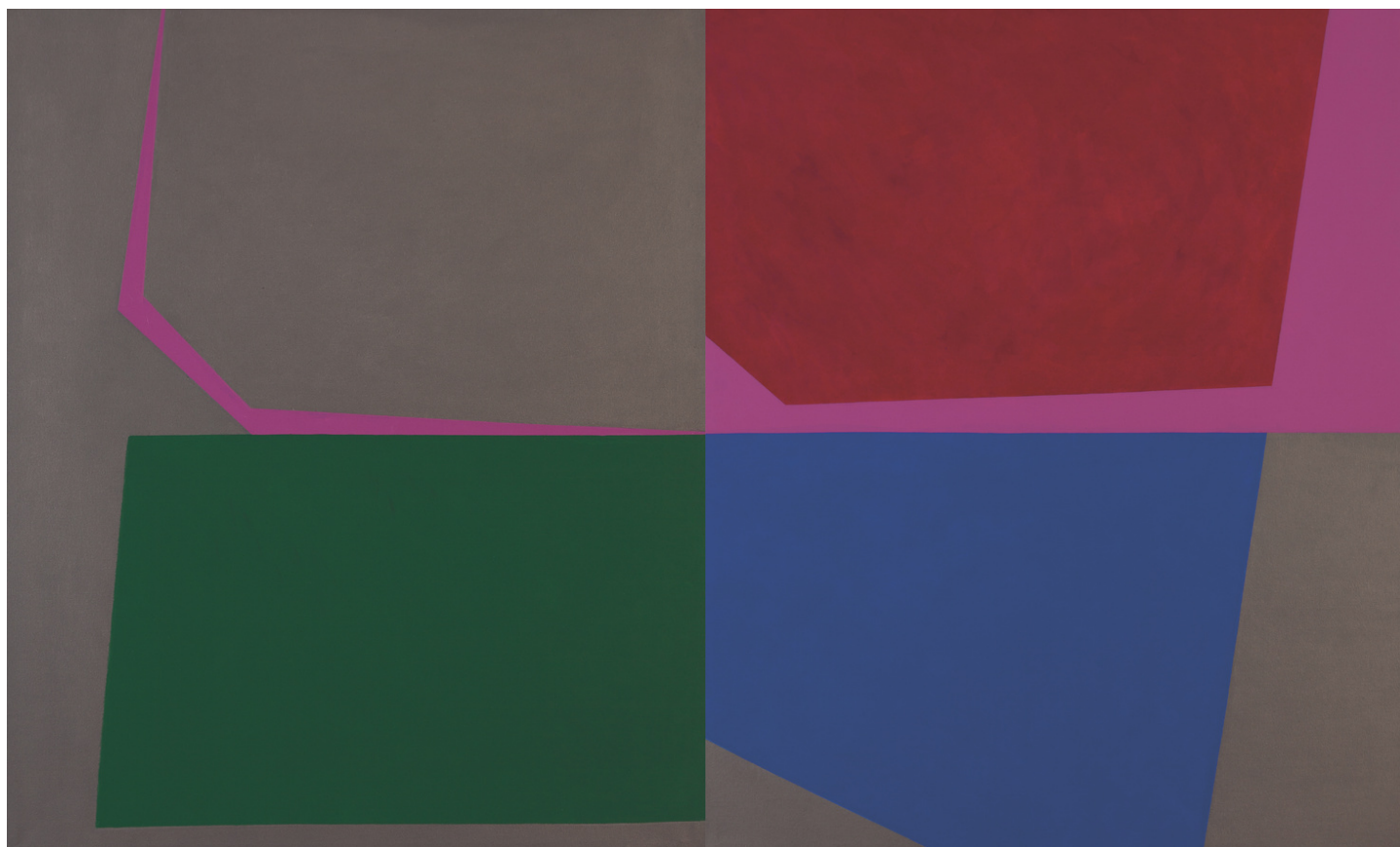
VENDAVAL, 2022 - 100X160CM

CONTEMPO



NUCA NUA, 2021 – 120X170CM

CONTEMPO



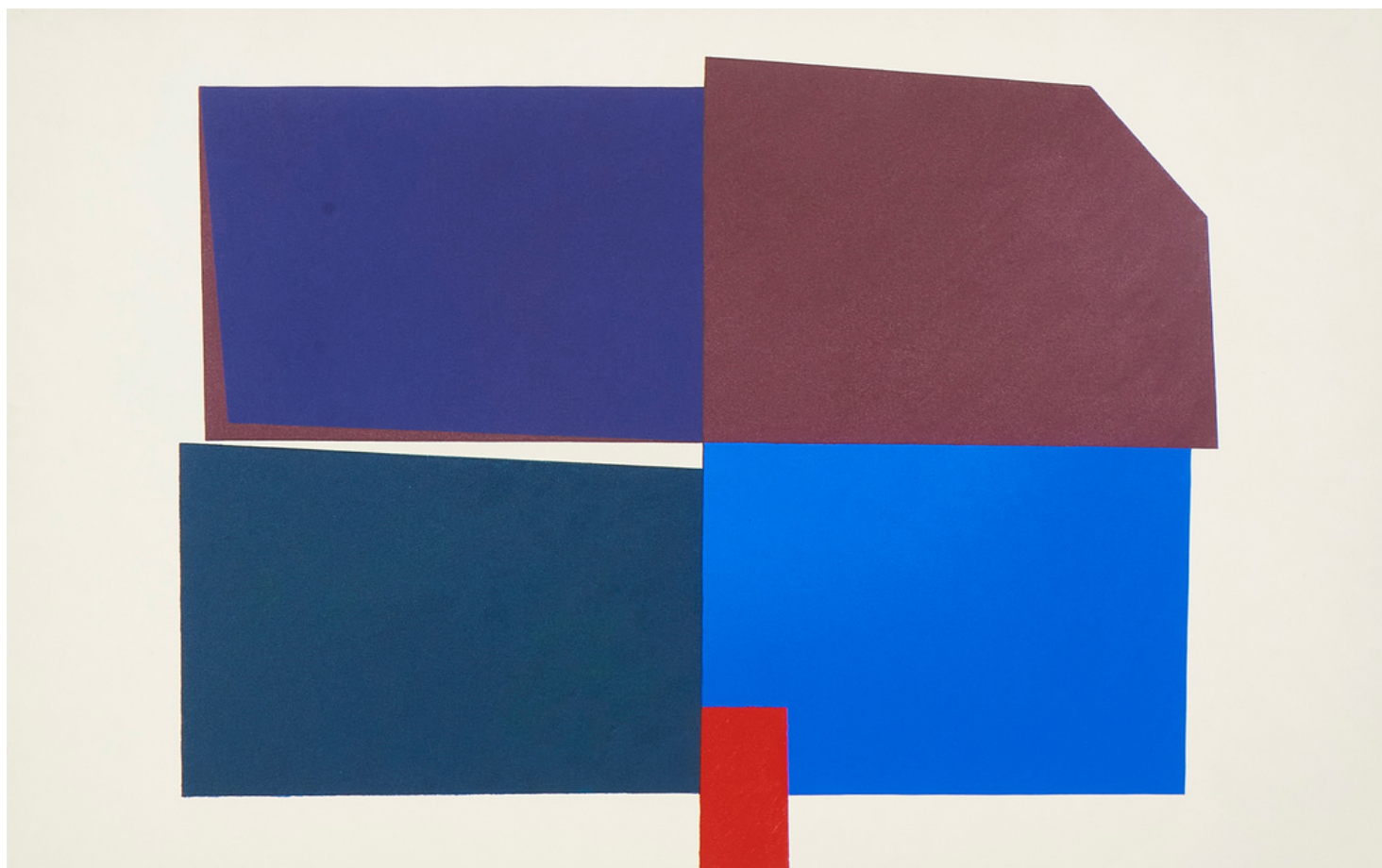
TIBRE, 2016 - 120X200CM

CONTEMPO



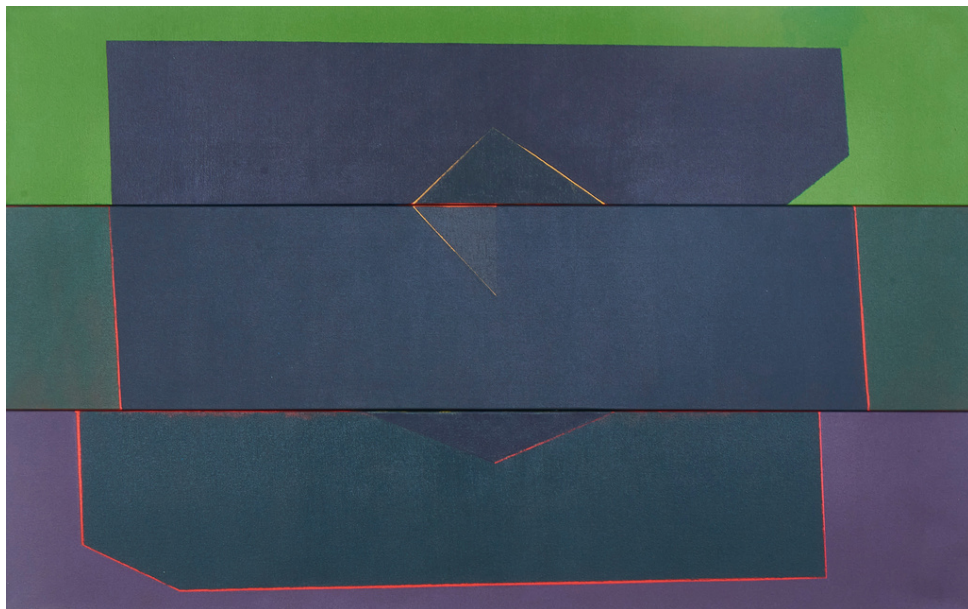
TREVO, 2020 - 80X80CM

CONTEMPO



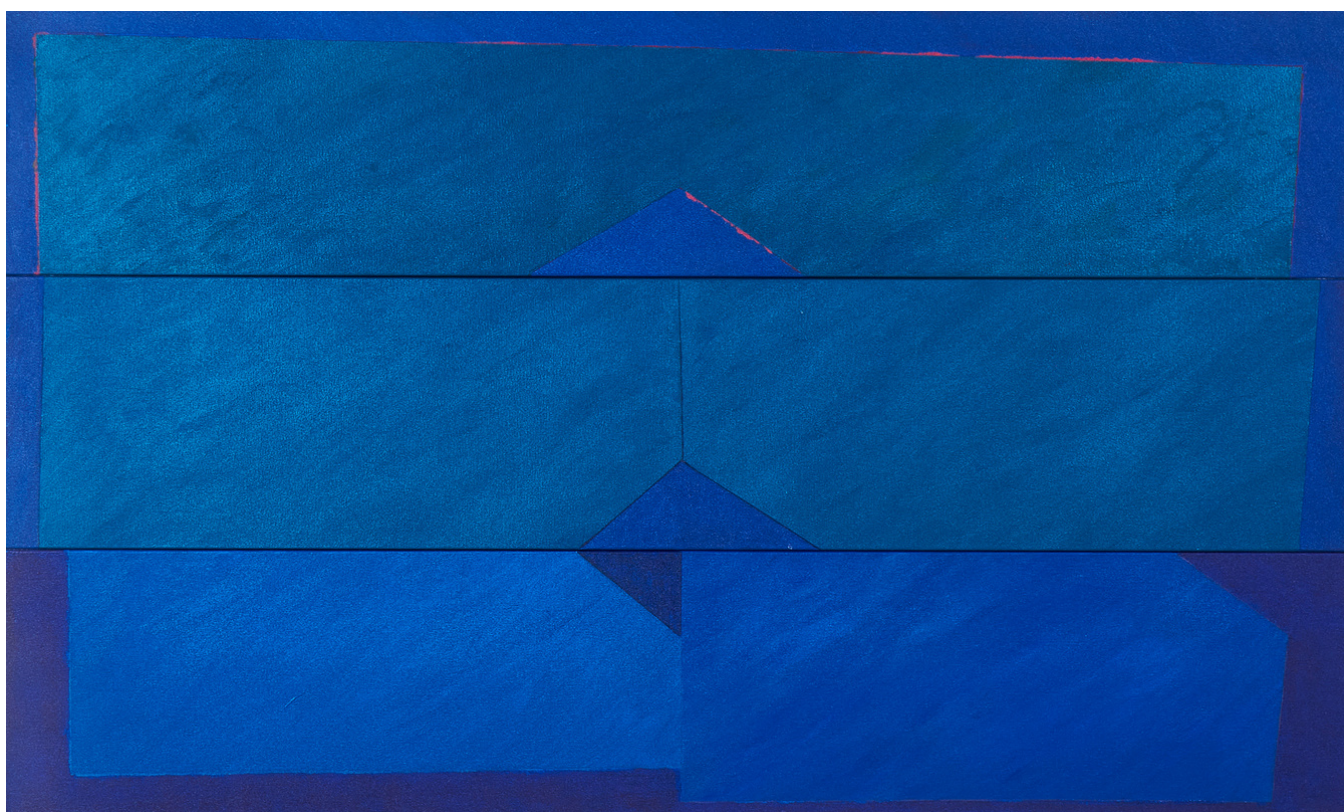
TABOO, 2021 – 100X160CM

CONTEMPO



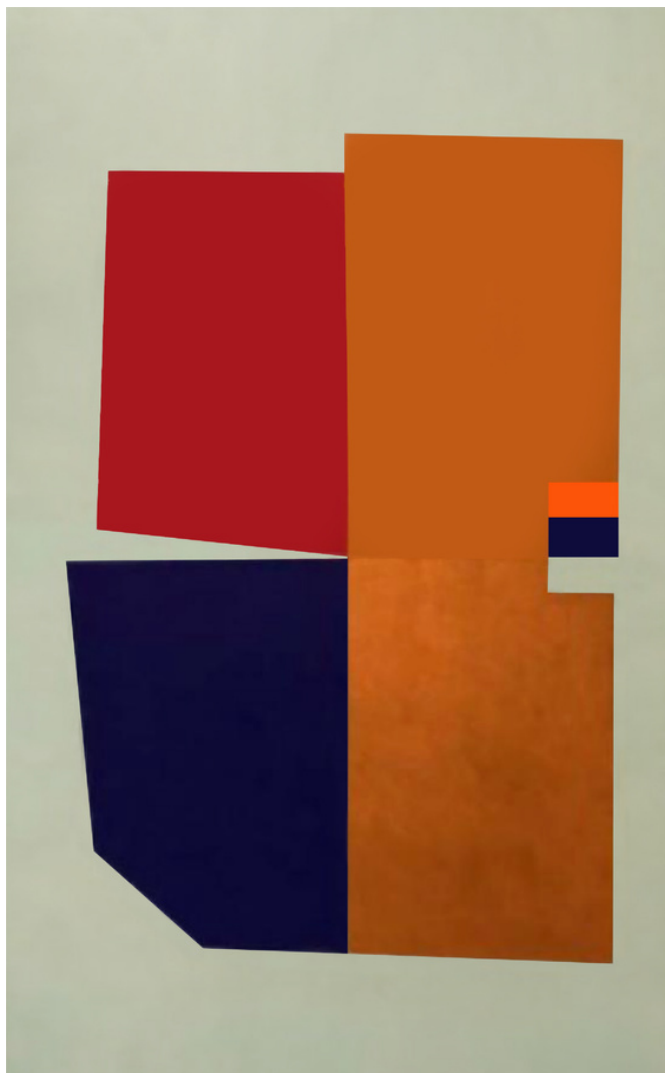
ESTRADAS NOTURNAS, 2021 - 76X120CM
VIAGEM AO CENTRO DA TERRA, 2021 - 120X170CM

CONTEMPO

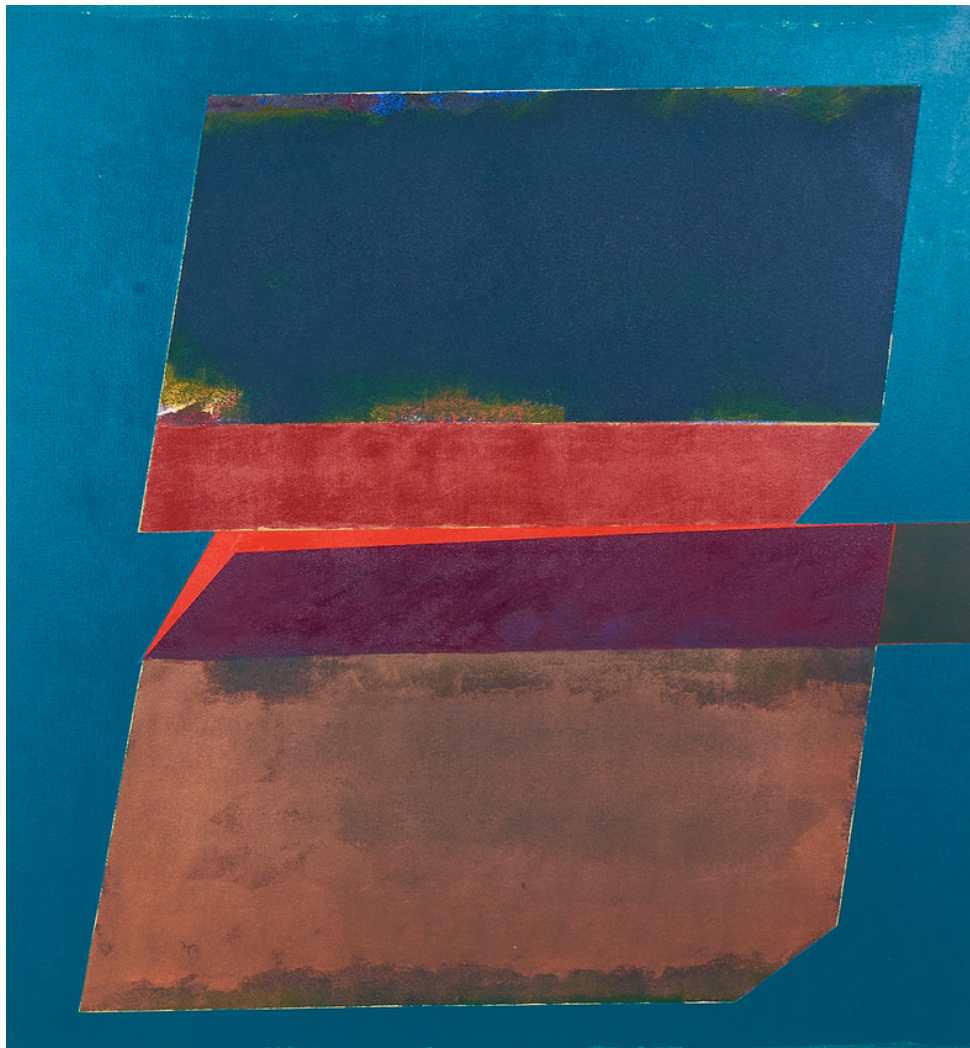


CELESTE - 90X150CM

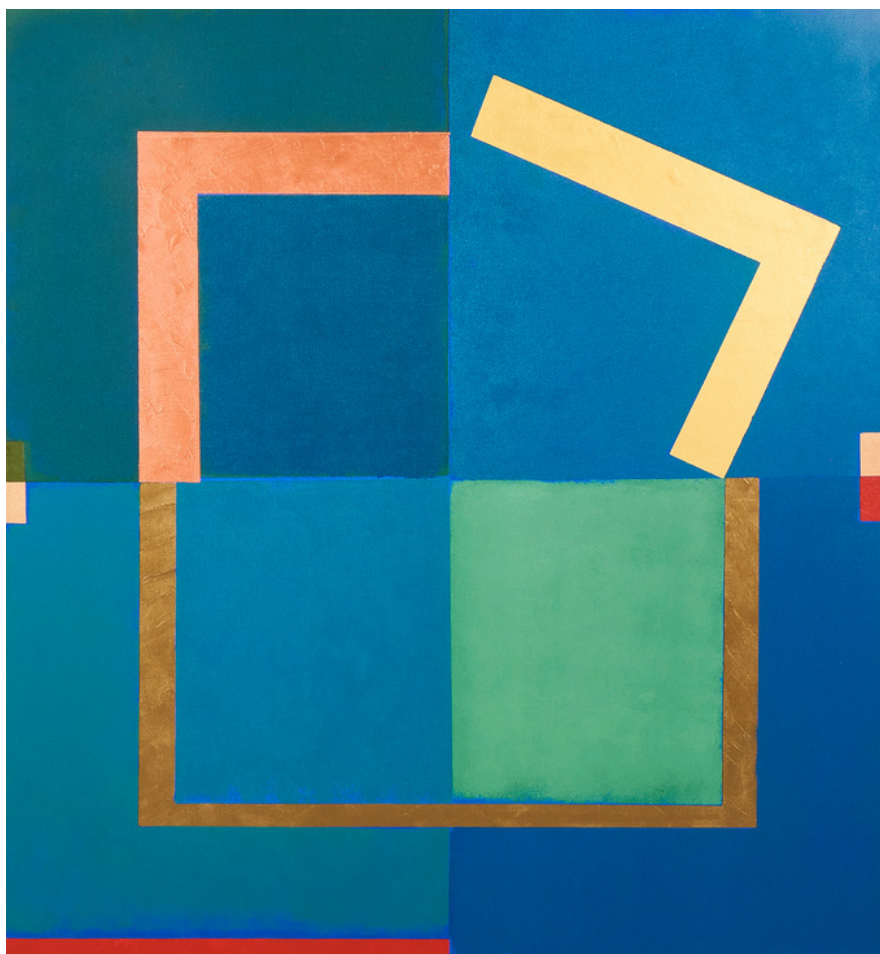
CONTEMPO



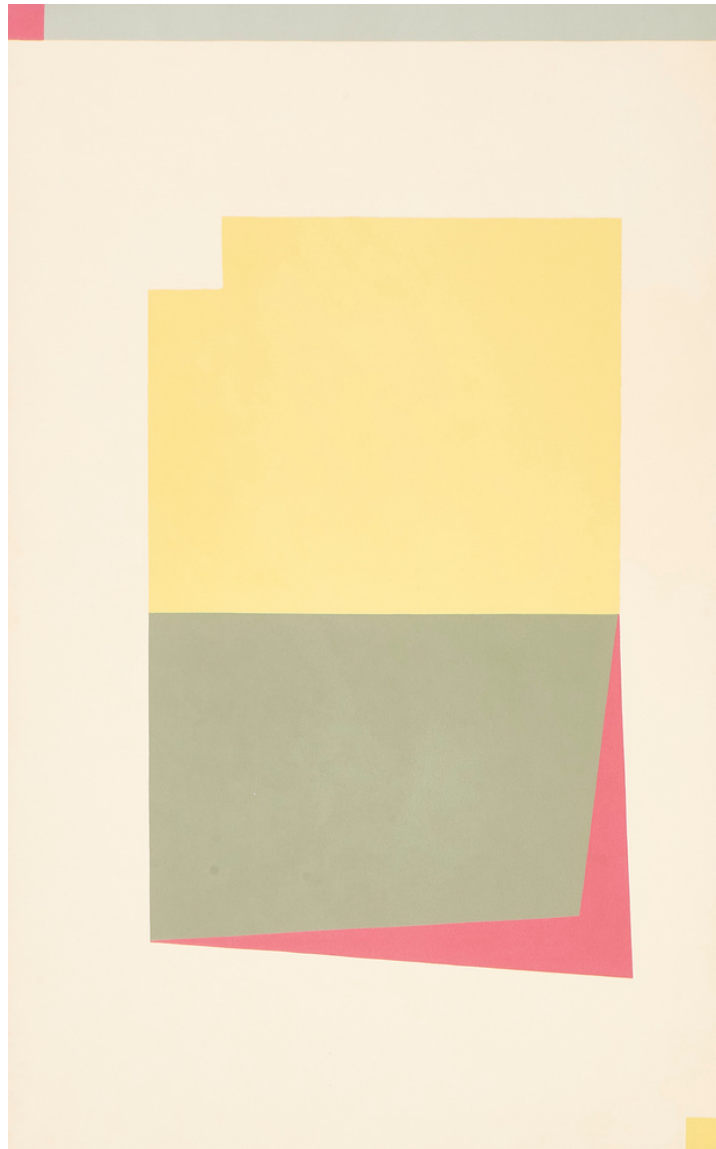
HELLO, MONDRIAN!, 2021 - 160X100CM
OTOÑO EN EL PLATA, 1980 - 120X60CM



MARINA GLORIOSA, 2022 - 140X130CM



TIBET, 2022 - 140X130CM



JARDIM SECRETO, 2021 - 160X100CM

CONTEMPO



ESCULTURAS EM MADEIRA, 30X30X5CM (CADA)

Exposições

- 1981 - galeria bonino, rio de janeiro
- galeria práxis, buenos aires
- galeria karlen gugelmeier, montevideu
- 1983 - galeria ática, buenos aires
- 1985 - galeria bonino, rio de janeiro
- 1986 - palazzo doria pamphili, roma
- brazilian art center, londres
- embaixada do brasil, haia
- 1987 - galeria de arte uff, niterói
- 1988 - galeria bonino, rio de janeiro
- museu do ingá, niterói
- 1989 - brazilian-american cultural institute, washington
- 1990 - icaro room, nova york
- galeria bonino, rio de janeiro
- 1997 - museu de arte moderna, rio de janeiro
- gb arte, rio de janeiro
- 1998 - palácio itamaraty, Brasília
- sandro's gallery, harare
- instituto brasileiro-equatoriano de cultura, quito
- 1999 - mabe space, Tóquio
- 2000 - museo de la revolución, havana
- 2001 - museo latino-americano de arte contemporânea, la plata
- vii trienal de nova delhi
- 2002 - centro cultural do brasil, assunção
- the last ten years – centro de estudos brasileiros, paramaribo
- corriente alterna, lima
- 2003 - brazilian art on paper, paramaribo
- Stockholm bienal, Estocolmo
- 2004 - patricia costa galeria de arte, rio de janeiro
- conjunto cultural da caixa, Brasília
- 2006 - university of South africa, pretoria
- fujiya gallery, tóquio
- referência galeria de arte, Brasília
- 2007 - casa-museu medeiros e almeida, lisboa
- palais khareddine, tûnis
- museul national de arta contemporană, bucareste
- robert morris gallery, chicago
- caixa cultural, curitiba
- ccbb/bb e artes gráficas, rio de janeiro
- 2008 - museum of young art, viena
- segib, madri
- palácio maldonado, salamanca
- museu nacional, san josé da costa rica
- 2009 - zichyho palac, bratislava
- brasilea stiftung, basileia
- patricia costa galeria de arte, rio de janeiro
- galeria die augen, guatemala
- 2010 - claustro sor juana, méxico
- steiner gallery, viena
- brazilian embassy, daca
- brasilea stiftung, basileia
- 2011- espacio cultural, buenos aires
- espaço eliana benchimol, rio de janeiro
- 2012- ccbb/rabin ajaw, rio de janeiro
- museu inimá de Paula, belo horizonte
- 2013- katara cultural center, doha
- jordanian cultural center, amã
- art pure, riad
- 2014- galeria Marcantonio vilaça, bruxelas
- matias brotas arte contemporânea, vitória
- artmark, viena
- casa-museu medeiros e almeida, lisboa
- 2015- oficina interiores, natal
- centro cultural, montes claros
- 2016- espaço cultural uff, niterói
- embaixada do brasil, monróvia
- 2017- galeria cícero mafra, belo horizonte
- museu nacional, Brasília
- 2018- palazzo doria pamphilj, roma
- 2019- patricia costa galeria de arte, rio de janeiro
- casa-museu medeiros e almeida, lisboa
- centre culturel bilambo, Kinshasa
- 2020- oficina interiores, natal
- referência galeria de arte, Brasília
- 2021- galeria diana saravia, montevideu
- casa do brasil, atenas
- 2022- galeria contempo, são Paulo